

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

EXERCÍCIO 2018

COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDVALDO ORSI

INSTITUIÇÃO	Autarquia Hospital Municipal Dr. Mário Gatti
DECRETO MUNICIPAL Nº	19.700 de 01/12/2017 / 19.701 de 05/12/2017 – Suspende o Contrato de Gestão nº 91/16
VIGÊNCIA	Desde 01/12/2017
OBJETO	A Comissão deverá assegurar a organização e funcionamento do Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi, fornecendo todos os meios necessários ao desenvolvimento das atividades.

FEVEREIRO

2019



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde

Atendendo aos dispositivos legais estabelecidos na Lei Federal Complementar n.º 141/2.012, Artigo 36, esta coordenação apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu **RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)** do exercício de 2018.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Saúde

1. Introdução

Considerando o **Decreto Municipal nº 19.700 de 01/12/2017** que determina a suspensão do contrato de gestão do Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi (CHPEO) e cria a Comissão de Avaliação e Transição da gestão do Complexo Hospitalar Prefeito Edvaldo Orsi para a Administração Municipal, cria a Comissão Municipal de Avaliação da Transição da Gestão do Complexo Hospitalar Prefeito Edvaldo Orsi para a Administração Municipal e atribui à Comissão autorizar o pagamento de despesas necessárias ao funcionamento do complexo hospitalar.

Considerando o **Decreto Municipal nº 19.701 de 05/12/2017** que delega a competência e atribuição ao Coordenador da Comissão Municipal de Avaliação e Transição da Gestão do Complexo Hospitalar Prefeito Edvaldo Orsi (CHPEO) e dá outras providências;

Considerando o **art. 1º do Decreto Municipal nº 19.701 de 05/12/2017** que decreta que durante o período em que perdurar a suspensão da execução do contrato com a Organização Social Vitale Saúde, o gerenciamento e execução de todos os contratos e negócios jurídicos em geral firmados por referida organização social, incluídos contratos de trabalho, contratos de prestação de serviços e de fornecimentos em geral, única e exclusivamente **visando permitir a continuidade da prestação dos serviços públicos de saúde à população;**

Considerando a **Lei Complementar nº 191, de 8 de março de 2018** que dispõe sobre a transformação da autarquia pública municipal Hospital Municipal Dr. Mário Gatti em autarquia pública municipal Rede Municipal Dr. Mário Gatti de Urgência, Emergência e Hospitalar, para atuar nas áreas de urgência, emergência e hospitalar do município de Campinas e dá outras providências;

Considerando o **art. 1 da Lei Complementar nº 191, de 8 de março de 2018** que determina que para executar atividades de urgência, emergência e hospitalares no município de Campinas, através da prestação de serviços médico-hospitalares, de pronto socorro e pronto atendimento à população, e prestar serviços em gestão em saúde e educacionais na área e saúde e afins;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Saúde

Considerando o **art. 3 da Lei Complementar nº 191, de 8 de março de 2018** que integra à Rede Mário Gatti o Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi (CHPEO);

Considerando o **art. 1º, do Decreto Municipal nº 19.836 de 09/04/2018** que decreta a assunção plena de todas as atribuições exercidas pelo Município de Campinas pela autarquia Rede Municipal Dr. Mário Gatti de Urgência, Emergência e Hospitalar - "Rede Mário Gatti";

Considerando o **art. 3º, do Decreto Municipal nº 19.836 de 09/04/2018** os recursos orçamentários e financeiros serão repassados pelo Município à autarquia;

2. Composição dos Recursos / execução

O Decreto Municipal nº 19.701 de 05 de dezembro de 2017 em seu artigo 4º decreta:

Art. 4º Para a implementação da delegação de atribuição e competência instituída no presente Decreto, a Secretaria Municipal de Saúde fica autorizada a **repassar os valores necessários ao Hospital Municipal Dr. Mário Gatti, limitados aos valores pré estabelecidos no anterior contrato de gestão com a Organização Social Vitale Saúde**, excetuando-se os valores relativos ao custeio de folha de pagamento de empregados e bolsas de médicos residentes, cuja gestão e pagamento ficará a cargo da Secretaria Municipal de Saúde.

O **Quadro 1** detalha os valores contratados por fonte de recursos do Contrato de Gestão 91/16 com a Organização Social Vitale Saúde:

Quadro 1: Valor dos Recursos por Fonte – Custeio

ORIGEM	VALOR / MÊS
RECURSO ESTADUAL	R\$ 2.500.000,00
RECURSO MUNICIPAL	R\$ 3.719.677,71
RECURSO FEDERAL	R\$ 5.437.351,34
TOTAL	R\$ 11.657.029,05

Fonte: TCG nº 091/16, TC SES 822/16, Reajustado pelo Apostilamento (págs. 8550 a 8554 e 8633 a 8641 do processo administrativo 2015/10/30181)

O **Quadro 2** detalha a composição dos valores contratados por bloco assistencial, conforme detalhado no plano de trabalho:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde

Quadro 2: Valor dos Recursos por Bloco Assistencial (Reajustado)

PLANO DE TRABALHO	TOTAL
INTERNAÇÕES CLÍNICAS	R\$ 1.373.198,03
BLOCO CIRÚRGICO	R\$ 3.541.405,43
UTI	R\$ 2.312.754,57
PRONTO SOCORRO	R\$ 2.482.947,18
AMBULATÓRIO	R\$ 1.655.298,13
SAD	R\$ 174.855,44
ENSINO, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO PESSOAL	R\$ 116.570,28
TOTAL	R\$ 11.657.029,05

Fonte: ANEXO II – Descrição das Despesas / Isenções, Plano de Trabalho do Contrato de Gestão 91/16 – REAJUSTADO pelo Apostilamento (págs. 8550 a 8554 e 8633 a 8641 do processo administrativo 2015/10/30181), VIGÊNCIA FEVEREIRO 2016 A JANEIRO 2017.

3. Execução contratual

3.1 Internações Clínicas

O **Quadro 3** traz as informações relativas ao faturamento junto CSAPTA das diárias ocorridas na Clínica Médica, Pediatria e Saúde Mental.

Internações Clínicas

Do total de internações contratadas o hospital **realizou 82% no bloco de internações clínicas na Clínica Médica**. Observa-se média de permanência de 11,1 dias, superior ao preconizado de 7 dias, e taxa média de óbito de 14,1%, sendo que no mês de julho e setembro a taxa alcançou o índice de 17,4%. A taxa de ocupação no período de janeiro a setembro (dados da CSRA) ficou em 64%, abaixo do preconizado de > 85%. Do total das internações na Clínica Médica 98% ocorreram para munícipes de Campinas (QUADRO 3).

Em que pese a baixa taxa de ocupação relatórios da CSRA trazem registros todos os meses de recusa na disponibilização de leitos por motivos diversos como falta de cama, falta de monitoramento do leito (status aguardando paciente em período superior a



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Saúde

24 horas, sem registro da internação do mesmo), bloqueio de leito para paciente já internado na enfermaria indicada, reserva interna sem indicação do paciente, leitos desativados na UTI Pediátrica, reserva de leito para hemodiálise na UTI Adulto para paciente já internado na própria UTI, caldeira queimada. Necessário a gestão do CHPEO, viabilizar medidas de saneamento quanto utilização do bloqueio “reserva interna” em geral, bloqueios para “reserva interna” de hemodiálise na UTIA, utilização do bloqueio “outros” como indicativo de internação e regularização dos login’s de acesso ao Sistema CROSS do CHPEO, visando a qualificação na disponibilização dos leitos.

Pediatria

Do total de AIH pactuadas nas internações em pediatria, o CHPEO alcançou **101% da meta contratada**. Observou-se que a média de permanência ficou em 7,7 dias, acima do preconizado que são de 5 dias. No ano de 2018, no CHPEO, não houve evidência de maior número de internações em Pediatria na sazonalidade, ficando a taxa média de ocupação no período de janeiro a setembro/2018 em 73%. Do total das internações pediátricas 97,6% correram para municípios de Campinas nos meses de janeiro a setembro/2018 (QUADRO 3).

Saúde Mental

Do total de AIH pactuadas nas internações em saúde mental, o serviço realizou **87% do montante contratado**. Observou-se que a média de permanência ficou em 14,3 dias, próximo do preconizado que são 14 dias. A taxa média de ocupação no período de janeiro a setembro/2018 ficou em 86%, a CSRA trás registros de não disponibilização de leitos em vários meses por falta de cama. Do total das internações em saúde mental 98,4% ocorreram para municípios de Campinas (QUADRO 3).

Quadro 3: Bloco Internações Clínicas

Internações Clínica Médica / URVA acima de 24 horas - Executado														
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total 2018
Contratado	360	360	360	360	360	360	360	360	360	360	360	360	360	4.320
Executado Total (RDQA)	391	352	293	233	314	251	195	208	230	379	420	261	294	3.527
% Total	109%	98%	81%	65%	87%	70%	54%	58%	64%	105%	117%	73%	82%	82%
Campinas	382	349	292	224	304	243	188	200	225	374	416	259	288	3.456
DRS VII	9	2	1	8	7	7	7	5	5	4	3	2	5	60
Outros	0	1	0	1	3	1	0	3	0	1	1	0	1	11
Taxa Ocupação CM	75,4%	66,4%	70,3%	78,7%	70,8%	75,3%	73,8%	74,1%	75,9%	*	*	*	73%	73%
Taxa Ocupação URVA C	80,6%	80,0%	58,7%	67,0%	81,9%	80,7%	84,8%	85,5%	71,3%	*	*	*	77%	77%
Taxa Ocupação URVA N	79,0%	62,9%	40,3%	54,0%	51,6%	58,7%	75,2%	82,6%	73,7%	*	*	*	64%	64%
Média Permanência	11,31	11,81	11,18	10,87	10,9	11,56	9,84	9,63	10,43	9,54	12,69	13,83	11,1	11,1
Taxa Óbito	13,0%	16,8%	13,0%	15,5%	11,8%	14,7%	17,4%	9,1%	17,4%	13,2%	12,9%	14,6%	14,1%	14,1%
* Dados a serem encaminhados pela CSRA nos relatórios mensais referentes aos meses de outubro, novembro e dezembro/2018.														
Internações de Pediatria acima de 24 horas - Executado														
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total 2018
Contratado	66	66	66	66	66	66	66	66	66	66	66	66	66	792
Executado Total (RDQA)	68	67	51	59	101	92	46	35	47	79	98	53	66	796
% Total	103%	102%	77%	89%	153%	139%	70%	53%	71%	120%	148%	80%	100%	101%
Campinas	65	63	49	57	100	87	46	35	46	78	98	53	65	777
DRS VII	3	4	2	2	1	5	0	0	1	1	0	0	2	19
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Taxa Ocupação	59,5%	75,6%	70,1%	82,4%	84,5%	86,4%	74,5%	62,8%	63,3%	*	*	*	73%	73%
Média Permanência	9,18	8,84	5,37	7,98	6,81	8,08	6,11	9,23	8,28	6,91	9,08	7,00	7,7	7,7
Taxa Óbito	1,5%	1,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,2%	5,7%	0,0%	1,3%	1,0%	3,8%	1,4%	1,4%
* Dados a serem encaminhados pela CSRA nos relatórios mensais referentes aos meses de outubro, novembro e dezembro/2018.														



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Internações de Saúde Mental - Executado

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total 2018
Contratado	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	516
Executado Total (RDQA)	51	38	42	33	47	35	15	37	24	45	49	34	38	450
% Total	119%	88%	98%	77%	109%	81%	35%	86%	56%	105%	114%	79%	87%	87%
Campinas	51	38	42	32	46	33	14	35	24	45	49	34	37	443
DRS VII	0	0	0	1	1	2	1	1	0	0	0	0	1	6
Outros	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Taxa Ocupação	80,8%	83,2%	83,1%	80,5%	90,5%	84,8%	90,6%	85,3%	91,0%	*	*	*	86%	86%
Média Permanência	14,00	15,16	12,40	12,91	14,74	15,43	12,13	15,38	10,46	15,73	16,61	17,21	14,3	14,3
Taxa Óbito	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0%	0,0%

* Dados a serem encaminhados pela CSRA nos relatórios mensais referentes aos meses de outubro, novembro e dezembro/2018.

Internações Clínicas - Total Executado

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total 2018
Contratado	469	469	469	469	469	469	469	469	469	469	469	469	469	5.628
Executado Total (RDQA)	510	457	386	325	462	378	256	280	301	503	567	348	396	4.773
% Total	109%	97%	82%	69%	99%	81%	55%	60%	64%	107%	121%	74%	84%	85%
Campinas	498	450	383	313	450	363	248	270	295	497	563	346	386	4.676
DRS VII	12	6	3	11	9	14	8	6	6	5	3	2	9	85
Outros	0	1	0	1	3	1	0	4	0	1	1	0	1	12

Quadro 3.1: Média Quadrimestral e Anual - Internações Clínicas

Internações Clínica Médica / URVA acima de 24 horas - Executado				
Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	MÉDIA ANUAL
Contratado	360	360	360	360
Executado	317	242	323	294
%	88%	67%	90%	82%
Campinas	312	234	319	288
DRS VII	5	7	4	5
Outros	1	2	1	1
MP	11,3	10,5	11,6	10,9
TX ÓBITO	15%	13%	11,4%	13,9%

Internações de Pediatria acima de 24 horas - Executado				
Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	MÉDIA ANUAL
Contratado	66	66	66	66
Executado	61	69	70	67
%	93%	104%	106%	98%
Campinas	59	67	69	65
DRS VII	3	2	1	2
Outros	0	0	0	0
MP	8	8	7,8	7,7
TX ÓBITO	0,8%	2,0%	1,5%	1,4%

Internações de Saúde Mental - Executado				
Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	MÉDIA ANUAL
Contratado	43	43	43	43
Executado	41	33	38	37
%	95%	77%	88%	87%
Campinas	41	32	38	37
DRS VII	0	1	0	1
Outros	0	0	0	0
MP	14	14	15	14,3
TX ÓBITO	0%	0%	0%	0,0%

Internações Clínicas - Total Executado				
Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	MÉDIA ANUAL
Contratado	469	469	469	469
Executado	420	344	430	398
%	89%	89%	92%	85%
Campinas	411	333	425	390
DRS VII	8	9	4	7
Outros	1	2	1	1

Observa-se melhora no número de internações clínicas no 3º quadrimestre de 2018 em todas as enfermarias quando comparado ao 2º quadrimestre.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde

3.2. Bloco Cirúrgico

O **Quadro 4** observa-se que a Entidade executou **29% da meta contratada no bloco cirúrgico**.

Clínica Cirúrgica

Observa-se que o número de AIH's cirúrgicas foi de 35%, média de permanência que ficou em 4,6 dias. A Taxa de Óbito ficou em média 3,3% e a taxa de ocupação média em 59% nos meses de janeiro a setembro/2018. Do total das internações Cirúrgicas 86,1% ocorreram para munícipes de Campinas.

Hospital Dia

Observa-se que o número de procedimentos realizados na modalidade Hospital Dia foi de 44%. Do total em Hospital Dia 84,6% ocorreram para munícipes de Campinas.

APAC

Quanto aos procedimentos em APAC o hospital realizou média de 7% no quadrimestre. Destes, 75,8% dos procedimentos em APAC foram para munícipes.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Cirurgias em APAC - Executado

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total 2018
Contratado	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	3.000
Executado	5	10	15	20	19	15	20	33	14	22	29	21	19	223
%	2%	4%	6%	8%	8%	6%	8%	13%	6%	9%	12%	8%	7%	7%
Campinas	5	10	11	16	14	12	14	22	11	18	19	17	14	169
DRS VII	0	0	4	4	5	3	6	11	3	4	10	4	5	54
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Bloco Cirúrgico - Total Executado

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total 2018
Contratado	956	956	956	956	956	956	956	956	956	956	956	956	956	11.472
Executado Total (RDQA)	287	264	379	313	300	284	223	281	255	352	215	227	282	3.380
% Total	30%	28%	40%	33%	31%	30%	23%	29%	27%	37%	22%	24%	29%	29%
Campinas	241	224	327	267	252	245	194	236	212	298	179	196	250	2.871
DRS VII	42	40	50	40	45	38	28	42	39	50	34	31	40	479
Outros	4	0	2	6	3	1	1	3	4	4	2	0	2	30

Reforça-se a preocupação em relação à produção cirúrgica apresentada devido a característica regional do hospital e o convênio 822/16 firmado junto a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – SES/SP/DRS7, visto o cumprimento de 29% do volume cirúrgico previsto para o exercício de 2018.

O convênio 822/16 SES/SP prevê a ampliação da média de 612 cirurgias/mês para 859 cirurgias/mês, configurando desta forma um incremento da ordem de 40%, que visam atender a necessidade dos usuários atendidos e a média mensal realizada foram de 282 cirurgias. Importante destacar que mesmo com volume cirúrgico reduzido a características regional nos procedimentos realizados no CHPEO foi mantida, reforçando o compromisso firmado no Convênio 822/16 e os princípios e as diretrizes SUS.

A Entidade gestora do CHPEO encaminhou o Relatório de Prestação de Contas da Execução Convenial 2018 no qual defende que a recuperação operacional do CHPEO-CHOV deverá ser atingida no ano de 2.019, com a retomada das ofertas de serviços médicos após a transição da finalização dos contratos antigos, pertencentes à gestão anterior, e a contratação de novas equipes. Nesse sentido, propõem a repactuação para programação dos prazos para a recuperação das metas faz-se necessária com a finalidade de, apesar de todas as dificuldades enfrentadas, a fim de poder continuar ofertando ações e serviços de assistência a saúde aos usuários do SUS na região de Campinas (DRS VII e outros municípios vizinhos) ao longo dos próximos meses até o término do presente Convênio.

A Prestação de Contas do Convênio 822/16, exercício 2018, foi encaminhada à DRS VII em 31/12/2019. Todos os documentos encaminhados encontram-se disponíveis no Processo SEI PMC.2018.00043210-93.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Saúde

Quadro 4.1: Média Quadrimestral e Anual - Bloco Cirúrgico

Internações Cirúrgicas acima de 24 horas - Executado

Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	MÉDIA ANUAL
Contratado	500	500	500	500
Executado	196	167	156	173
%	39%	36%	31%	35%
Campinas	169	145	134	149
DRS VII	26	22	20	22
Outros	2	1	2	2
MP	5	4	5	4,6
TX ÓBITO	3,4%	3,6%	2,9%	3,3%

Cirurgias em Hospital Dia - até 12 horas - Executado

Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	MÉDIA ANUAL
Contratado	206	206	206	206
Executado	102	83	85	90
%	50%	40%	41%	44%
Campinas	86	72	71	76
DRS VII	16	11	13	13
Outros	1	1	1	1
MP	0	0	0	0
TX ÓBITO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Cirurgias em APAC - Executado

Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	MÉDIA ANUAL
Contratado	250	250	250	250
Executado	13	22	22	19
%	5%	9%	9%	7%
Campinas	11	16	16	14
DRS VII	2	6	5	5
Outros	0	0	0	0

Bloco Cirúrgico - Total Executado

Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	MÉDIA ANUAL
Contratado	956	956	956	956
Executado	311	280	262	284
%	33%	29%	27%	30%
Campinas	265	240	221	242
DRS VII	43	38	39	40
Outros	3	3	3	3



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Saúde

3.3 Unidade de Terapia Intensiva

O **Quadro 5** demonstra que houve o faturamento médio de **83% de diárias em UTI Adulto e 81% em UTI Pediátrica** pela CSAPTA em função 40 leitos de UTI Adulto tipo II e 10 leitos de UTI Pediátrico habilitados. A ocupação média dos leitos foi de 87% da UTI Adulto e 67% da UTI Pediátrica.

Quadro 5: UTI Adulto e Pediátrico

Internações de UTI Adulto (Diárias) - Faturadas (CSAC) e Utilizadas (CSRA)

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total 2018
Contratado	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	14.400
Faturadas	1.281	1.328	1.014	789	1.013	855	663	428	920	1.054	1.751	858	996	11.954
%	107%	111%	85%	66%	84%	71%	55%	36%	77%	88%	146%	72%	83%	83%
Total Diárias Censo	1240	1120	1.240	1200	1240	1.200	1.240	1.240	1.200	1.240	1.200	1.240	1.180	9.800
Utilizadas	1.054	1.021	850	980	1.127	1.116	1.150	1.120	1.072	*	*	*	1.054	9.490
% Disp CSRA	90,1%	98,1%	74,4%	88,9%	97,5%	98%	99,6%	99,6%	99,2%	*	*	*	94%	
Taxa Ocupação	85,0%	91,2%	68,5%	81,7%	90,9%	93,0%	92,7%	90,3%	89,3%	*	*	*	87%	

* Dados a serem encaminhados pela CSRA nos relatórios mensais referentes aos meses de outubro, novembro e dezembro/2018.

Internações de UTI Pediátrico (Diárias) - Faturadas (CSAC) e Utilizadas (CSRA)

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total 2018
Contratado	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	3.600
Faturadas	247	308	158	188	284	399	101	163	122	199	547	195	243	2.911
%	82%	103%	53%	63%	95%	133%	34%	54%	41%	66%	182%	42%	80%	81%
Total Diárias Censo	465	420	465	450	465	450	465	465	450	465	450	465	295	590
Utilizadas	181	174	244	360	455	354	307	382	289	*	*	*	305	2.746
% Disp CSRA	66%	66%	67%	83%	100%	80,7%	67,8%	96%	66%	*	*	*	77%	
Taxa Ocupação	38,9%	41,4%	52,5%	80,0%	97,8%	78,7%	66,0%	82,2%	64,2%	*	*	*	67%	

* Dados a serem encaminhados pela CSRA nos relatórios mensais referentes aos meses de outubro, novembro e dezembro/2018.

Quadro 5.1: Média Quadrimestral e Anual – UTI Adulto e Pediátrico

Internações de UTI Adulto (Diárias) - FATURADO

Físico	MÉDIA 1° RDQA	MÉDIA 2° RDQA	MÉDIA 3° RDQA	MÉDIA ANUAL
Contratado	1.200	1.200	1.200	1.200
Faturado	1.103	830	1.146	1.026
%	92%	69%	95%	86%

Internações de UTI Pediátrico (Diárias) - FATURADO

Físico	MÉDIA 1° RDQA	MÉDIA 2° RDQA	MÉDIA 3° RDQA	MÉDIA ANUAL
Contratado	300	300	300	300
Faturado	225	237	266	243
%	75%	79%	89%	81%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Saúde

3.4 Bloco Ambulatorial

O **Quadro 6** demonstra a produção do bloco ambulatorial, sendo de 13% do procedimentos cirúrgicos ambulatoriais (BPA), 83% no Ambulatório de Média e Alta Complexidade e 48% dos exames do Serviço de Apoio à Diagnose e Terapia, totalizando **65% da meta contratada**.

Quadro 6: Produção Bloco Ambulatorial

Bloco Ambulatorial														
Cirurgias Ambulatoriais - Média Complexidade - Executado														
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total 2018
Contratado	559	559	559	559	559	559	559	559	559	559	559	559	559	6.708
Executado	98	66	67	99	84	83	46	63	56	66	71	46	70	845
%	18%	12%	12%	18%	15%	15%	8%	11%	10%	12%	13%	8%	13%	13%

SADT's - Executado														
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total 2018
Contratado	34.607	34.607	34.607	34.607	34.607	34.607	34.607	34.607	34.607	34.607	34.607	34.607	34.607	415.284
Executado	23.235	14.931	15.701	14.268	14.555	15.269	17.194	18.873	18.433	17.718	19.061	8.384	16.469	197.622
%	67%	43%	45%	41%	42%	44%	50%	55%	53%	51%	55%	24%	48%	48%

Ambulatório de Média e Alta Complexidade - Executado														
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total 2018
Contratado	34.494	34.494	34.494	34.494	34.494	34.494	34.494	34.494	34.494	34.494	34.494	34.494	34.494	413.928
Executado	27.441	19.354	36.329	28.419	41.952	27.513	27.375	30.098	27.531	27.035	25.881	23.703	28.553	342.631
%	80%	56%	105%	82%	122%	80%	79%	87%	80%	78%	75%	69%	83%	83%

Bloco Ambulatorial - Total Executado														
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total 2018
Contratado	69.660	69.660	69.660	69.660	69.660	69.660	69.660	69.660	69.660	69.660	69.660	69.660	69.660	835.920
Executado	50.774	34.351	52.097	42.786	56.591	42.865	44.615	49.034	46.020	44.819	45.013	32.133	45.092	541.098
%	73%	49%	75%	61%	81%	62%	64%	70%	66%	64%	65%	46%	65%	65%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Saúde

Quadro 6.1: Média Quadrimestral e Anual – Bloco Ambulatorial

Bloco Ambulatorial

Procedimentos Cirúrgicos Ambulatoriais em BPA/BPAI - Executado

Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	MÉDIA ANUAL
Contratado	559	559	559	559
Executado	83	69	60	70
%	15%	12%	11%	13%

Ambulatório de Média e Alta Complexidade - Executado

Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	MÉDIA ANUAL
Contratado	34.494	34.494	34.494	34.494
Executado	27.886	31.735	26.038	28.553
%	81%	92%	75%	83%

SADT - Executado

Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	MÉDIA ANUAL
Contratado	34.607	34.494	34.607	34.569
Executado	17.034	31.735	15.899	21.556
%	49%	92%	46%	62%

Bloco Ambulatorial - Total Executado

Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	MÉDIA ANUAL
Contratado	69.660	69.660	69.660	69.660
Executado	45.002	48.276	41.996	46.639
%	65%	69%	60%	67%

Ressalta-se aqui o não recebimento pelo DGDO de ofícios com justificativa de interrupção/ diminuição da oferta, bem como da previsão de normalização destas, fazendo-se necessária a equalização urgente visto da necessidade do município e demanda reprimida informada pela CSRA em seu RDQA.

Em relação ao aparelho de Tomografia adquirido pela Secretaria de Saúde para o hospital em reunião ocorrida 06/09/2018 com a diretora do CHPEO Cynthia Herrera a mesma informou que o mesmo já encontra-se instalado mas sem radiologista para emissão do laudo. Último relatório da CSRA de setembro de 2018 acusa a não oferta do procedimento e uma fila de espera 1235 pacientes.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde

3.5 Pronto Socorro

A unidade demonstrou o cumprimento de **68% da meta** e taxa média de ocupação tanto no Pronto Socorro Adulto (54%) quanto Pronto Socorro Infantil (38%) **Quadro 8**.

Quadro 8: Produção Pronto Socorro

Urgência/Emergência (Pronto Socorro - Porta Aberta)														
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total 2018
Contratado	32.500	32.500	32.500	32.500	32.500	32.500	32.500	32.500	32.500	32.500	32.500	32.500	32.500	390.000
Executado	27.599	17.466	12.153	23.258	26.806	26.353	21.915	20.948	21.770	23.841	20.935	21.286	22.028	264.330
%	85%	54%	54%	37%	72%	82%	67%	64%	67%	73%	64%	65%	65%	68%
Taxa Ocupação PSA	62,7%	53,1%	51,8%	41,0%	43,5%	65,5%	74,9%	39,6%	41,9%	*	*	*	53%	
Taxa Ocupação PSI	36,1%	9,3%	16,8%	75,3%	95,5%	42,7%	25,2%	0,6%	22,7%	*	*	*	36%	

Quadro 8.1: Média Quadrimestral e Anual – Pronto Socorro

Pronto Socorro - Porta Aberta				
Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	MÉDIA ANUAL
Contratado	32.500	32.500	32.500	32.500
Executado	20.119	24.006	21.958	22.062
%	62%	74%	68%	68%
TO PSA	52%	56%	*	54%
TO PSI	34%	41%	*	38%

* Dados a serem encaminhados pela CSRA nos relatórios mensais referentes aos meses de outubro, novembro e dezembro/2018.

Processo administrativo 2018/10/01.058, celebra o Termo de Contrato nº 89/18, assinado em 12 de setembro de 2018, com a empresa Referma Engenharia e Construções LTDA, com objeto a execução de obras de reforma do Pronto Socorro do Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi (CHPEO). O prazo de vigência do contrato será de 15 meses, que compreende o prazo de execução das obras de 12 meses, a contar da data de recebimento da Ordem de Início dos serviços, expedida pela Secretaria Municipal de Infraestrutura.

Em contato telefônico com a Diretora técnica do CHPEO, Dra. Cynthia Resende Campos Herrera, nesta data, a mesma informou o início das obras em 24/09/18. Em



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Saúde

13/09/2018 foi encaminhado ao diretor-presidente da Rede HMMG, Dr. Marcos Pimenta, e a diretora técnica do CHPEO, Cynthia Herrera, processo SEI PMC.2018.00032008-45, solicitando Plano de Contingência da Reforma do PS, considerando que há necessidade de garantir a assistência aos usuários e preservar a integralidade dos trabalhadores no período de reforma do estabelecimento. O Plano foi encaminhado em 26/09/2018 relativo a 1º etapa cuja as áreas afetadas foram: raio X ambulatorial, estoques almoxarifado, estoque engenharia clínica, consultório de oftalmologia, consultório de ortopedia, sala de gesso, consultório egresso, polissonografia, sala de maquinas do ar condicionado, coordenação médica P.S/ digitação, DML hotelaria, escriturária P.S., assistente social do P.S. e consta no Documento Padrão RELATORIO CONTINGENCIA PMC 1ª FASE (2) documento 0969798, do referido processo SEI.

3.6 Serviço de Atendimento Domiciliar – SAD SUDOESTE

O **Quadro 9** demonstra que a entidade cumpriu 102% da meta pactuada, atendendo em média 204 pacientes/mês, conforme relatórios encaminhados pela Coordenadoria Setorial de Informática (CSI).

Quadro 9: Produção SAD

Serviço de Atendimento Domiciliar - SAD														
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total 2018
Contratado	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	2.400
Executado	228	215	220	222	222	237	213	212	187	190	107	191	204	2.444
%	114%	108%	110%	111%	111%	119%	107%	106%	94%	95%	54%	96%	102%	102%

Quadro 8.1: Média Quadrimestral e Anual – SAD SUDOESTE

SAD				
Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	MÉDIA ANUAL
Contratado	200	200	200	200
Executado	221	224	169	205
%	111%	112%	84%	102%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Saúde

Apesar do cumprimento da meta anual observa-se um decaimento no número de pacientes atendidos no 3º quadrimestre.

3.7 Ensino e Pesquisa

A Entidade recebe recursos para custeio de até 20 bolsas residências vinculados ao Programa Municipal de Residência Médica dentro do Contrato de Gestão nº 91/16.

Não dispomos a informação de quantos residentes atualmente são custeados pelo Programa Municipal de Residência Médica pela ausência recebimento dos Relatórios Mensais da Execução das metas constantes no Contrato de Gestão pela atual gestão.

4. Valor total dos recursos financeiros

O **Quadro 11** demonstra os valores repassados à autarquia Hospital Municipal Dr. Mário Gatti, os quais foram realizados de acordo com o art. 4 do Decreto Municipal nº 19.701 de 05/12/2017 da seguinte maneira:

- **Secretaria Municipal de Saúde:** valores relativos ao custeio de folha de pagamento de empregados e bolsas de médicos residentes – realizados por empenho - FMS.
- **Hospital Municipal Dr. Mário Gatti:** outros valores necessários à gestão do CHPEO – transferência direta FMS – HMMG.

Ainda em consonância com o art. 4 do Decreto Municipal nº 19.701 o valor total repassado devem ser limitados aos valores pré-estabelecidos no anterior contrato de gestão com a Organização Social Vitale Saúde, de **R\$ 11.657.029,05 (Onze milhões, seiscentos e cinqüenta e sete mil, vinte e nove reais e cinco centavos)** por mês.

O Decreto **não condiciona o repasse a avaliação das metas qualitativas e quantitativas** constantes no Contrato de Gestão nº 91/16, Cláusulas 7 e 10. Desta forma o **repasse vem sendo realizado no valor integral** mediante solicitação encaminhada no Sistema Eletrônico de Informações - SEI pelo diretor-presidente da



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Saúde

Rede Municipal Dr. Mário Gatti de Urgência, Emergência e Hospitalar à Secretaria Municipal de Saúde, conforme estipula o Decreto Municipal nº 19.700 de 01 de dezembro de 2017, art. 3, inciso V, e a Lei Complementar nº 191 de 08/03/2018.

Mês de Referência	Processo SEI
Janeiro/2018	HMMG.2018.00000043-87
Fevereiro/2018	HMMG.2018.00000059-44
Março/2018	HMMG.2018.00000060-88
Abril/2018	HMMG.2018.00000073-01
Maió/2018	HMMG.2018.00000088-89
Junho/2018	HMMG.2018.00000106-03
Julho/2018	HMMG.2018.00000121-34
Agosto/2018	HMMG.2018.00000137-00
Setembro/2018	HMMG.2018.00000178-70
Outubro/2018	HMMG.2018.00000186-80
Novembro/2018	HMMG.2018.00000213-97
Dezembro/2018	HMMG.2018.00000230-98

Ressalta-se que o Decreto Municipal nº 19.701/2017 limita o valor de repasse para Gestão do CHPEO aos valores pré-estabelecidos no anterior contrato de gestão com a Organização Social Vitale Saúde, totalizando um valor total de até **R\$ 139.884.348,60** (Cento e trinta e nove milhões oitocentos e oitenta e quatro mil trezentos e quarenta e oito reais e sessenta centavos) / exercício. No entanto, conforme Tabela 1 abaixo se verifica um repasse total de **R\$ 143.319.164,79** (Cento e quarenta e três milhões trezentos e dezenove mil cento e sessenta e quatro reais e setenta e nove centavos) (QUADRO 11).

Há uma observação no relatório encaminhado pela Controladoria de Pagamentos – DGDO quanto a transferência direta ocorrida no mês de janeiro/2018 no valor de **R\$ 3.221.457,86** (Três milhões duzentos e vinte e um mil quatrocentos e cinquenta e sete reais e oitenta e seis centavos) a qual cita referir a repasse pendente do mês de dezembro/2017.

No entanto, ressalta-se que no mês de dezembro/2017 foi repassado à autarquia Hospital Municipal Dr. Mário Gatti para gestão do CHPEO o quantitativo de **R\$ 11.393.432,38** (Onze milhões trezentos e noventa e três mil quatrocentos e trinta e dois reais e trinta e oito centavos), necessários esclarecimentos do Fundo Municipal de Saúde (FMS/SMS) quanto ao repasse à maior no valor de **R\$ 3.200.276,56** (três milhões



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Saúde

duzentos mil duzentos e setenta e seis reais e cinquenta e seis centavos) à maior no exercício de 2018.

QUADRO 11. Recurso autorizado/ repassado para gestão do CHPEO em 2018:

Mês de referência/ 2018	Total Autorizado/ Comissão de Transição	Transferência HMMG	Empenho FMS	Total executado / Gestão CHPEO
Janeiro	R\$ 11.657.029,05	R\$ 3.221.457,86	R\$ 8.118.571,18	R\$ 11.340.029,04
Fevereiro	R\$ 11.657.029,05	R\$ 2.974.536,20	R\$ 6.882.598,34	R\$ 9.857.134,54
Março	R\$ 11.657.029,05	R\$ 10.557.121,95	R\$ 6.680.674,55	R\$ 17.237.796,50
Abril	R\$ 11.657.029,05	R\$ 5.087.243,43	R\$ 6.569.785,62	R\$ 11.657.029,05
Maiο	R\$ 11.657.029,05	R\$ 5.353.393,79	R\$ 6.303.635,66	R\$ 11.657.029,45
Junho	R\$ 11.657.029,05	R\$ 5.279.751,88	R\$ 6.377.277,17	R\$ 11.657.029,05
Julho	R\$ 11.657.029,05	R\$ 5.140.796,76	R\$ 6.516.232,19	R\$ 11.657.028,95
Agosto	R\$ 11.657.029,05	R\$ 5.600.815,57	R\$ 6.056.203,30	R\$ 11.657.018,87
Setembro	R\$ 11.657.029,05	R\$ 6.115.631,13	R\$ 5.541.397,92	R\$ 11.657.029,05
Outubro	R\$ 11.657.029,05	R\$ 2.375.000,00	R\$ 5.380.245,02	R\$ 7.755.245,02
Novembro	R\$ 11.657.029,05	R\$ 8.139.277,05	R\$ 7.390.489,17	R\$ 15.529.766,22
Dezembro	R\$ 11.657.029,05	R\$ 3.816.125,53	R\$ 7.840.903,52	R\$ 11.657.029,05
Total	R\$ 139.884.348,60	R\$ 63.661.151,15	R\$ 79.658.013,64	R\$ 143.319.164,79

No art. 5º do referido Decreto também define que os atos da Comissão seriam registrados em relatórios semanais, sancionados pelo Coordenador da Comissão, e também, elaborada relação e controle das despesas efetuadas para gestão do Complexo Hospitalar, quanto a isto, temos a manifestar não ter tido acesso aos referidos relatórios, desta forma as informações constantes no presente RAG se baseiam exclusivamente nos Relatórios encaminhados pelas Coordenadorias Setoriais de Avaliação da Produção Técnico-Assistencial – CSAPTA, Regulação ao Acesso – CSRA e de Informática – CSI. Todos os relatórios que compuseram o acompanhamento da execução assistencial no exercício de 2018 constam no Processo SEI PMC.2018.00023560-51.

5. Controle Social: Comissão de Acompanhamento

As reuniões de acompanhamento não ocorreram no período.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde

6. Considerações Finais

Considerando a suspensão do Contrato de Gestão nº 91/16 e a criação da Comissão de Avaliação e Transição da gestão do Complexo Hospitalar Prefeito Edvaldo Orsi, seguido pela da autarquia Rede Municipal Dr. Mário Gatti de Urgência, Emergência e Hospitalar, o acompanhamento na execução do Plano de Trabalho manteve-se através dos dados fornecidos pela CSRA, CSAPTA e CSI. Não houve encaminhamento pela nova gestora de relatórios mensais quanto as atividades assistenciais desenvolvidas.

O DGDO tem subsidiado à Rede Municipal Dr. Mário Gatti de Urgência, Emergência e Hospitalar fornecendo toda documentação e informações solicitadas para continuidade e garantia da assistência aos usuários, também tem se empenhado em construir coletivamente o Plano de Trabalho para Rede Mário Gatti, incluindo o CHPEO, a ser constituído enquanto instrumento de monitoramento e de forma assegurar a demonstração do lastro dos repasses realizados pela Secretaria.

Mediante o recebimento dos relatórios emitidos pelos órgãos de controle da Secretaria Municipal de Saúde relativa à produção hospitalar e ambulatorial, estes vêm sendo encaminhados via SEI PMC.2018.00023560-51 à presidência da Autarquia Hospital Municipal Dr. Mário Gatti e Diretoria atual do CHPEO, no entanto, não há manifestação da entidade quanto as informações constantes nestes.

A DRS VII também nos solicita Plano de Trabalho e Plano Operativo do Convênio 822/16 de Continuidade apresentando justificativa circunstanciada para cada indicador/meta que não tenha sido atingido, SEI PMC.2018.00023510-92, a entidade encaminha Relatório de Execução Convenial o qual destaca a necessidade de repactuação para programação dos prazos para a recuperação das metas, o qual aguardamos o encaminhamento para envio à DRS VII.

Análise da produção do segundo quadrimestre demonstra o cumprimento na execução das metas previstas no Contrato de Gestão nº 91/16 nas seguintes proporções: **Internações Clínicas 82%, Internações Cirúrgicas 29%, UTI Adulto 83%, UTI Pediátrica 81%, Bloco Ambulatorial 65%**, sendo Cirurgias ambulatoriais 13%, **SADT 62% e Ambulatório 83%, Pronto-Socorro 68% e SAD 102%**.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Saúde

Recomenda-se a formação de um Conselho Local de Saúde pela nova Organização que tem se dado ao serviço e retorno das Reuniões de Acompanhamento.

Reiteramos a necessidade urgente da formalização de novo Plano de Trabalho do CHPEO, que atenda a capacidade instalada constante no Termo de Referência Técnica do Chamamento Público para o adequado acompanhamento pela equipe do DGDO.

Atenciosamente;

Camila Couto
RT DGDO / SMS

Eliana F. P. Fernandes
RT DGDO / SMS

Stefane C. P. Oliveira
RT DGDO / SMS

Ciente e de acordo,

Érika Cristina Jacob Guimarães
Diretora do DGDO / SMS

Campinas, 14 de fevereiro de 2018